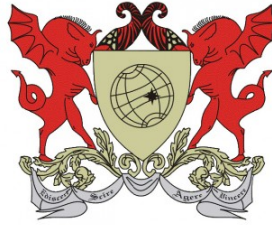


# BOLETIM MENSAL



Ano 33 - Nº 01  
Janeiro - 2017



Universidade Federal de Viçosa  
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes  
Departamento de Economia

## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

**Coordenador Geral**  
Jader Fernandes Cirino

**Coordenadora Técnica**  
Vania Eugênia da Silva

**Estagiários**  
Ana Carolina Silva Costa  
Felipe Nathan Ferreira dos Santos  
Gabriel Leite Rezende  
Gabriel Silva Colodetti  
Leonardo Lucas Xavier de Souza  
Renata de Souza Santos

**BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA**  
**Elaboração, redação e diagramação**  
Jader Fernandes Cirino  
Vania Eugênia da Silva

**Contato**  
IPC-Viçosa  
Departamento de Economia  
Universidade Federal de Viçosa  
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG  
Telefone (31) 3899-2455/1563  
FAX (31) 3899-2775  
E-mail: [ipcdee@ufv.br](mailto:ipcdee@ufv.br)

## APOIO



## INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1.

**Tabela 1** - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de janeiro de 2017. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

## TRADIÇÃO DE PREÇOS MAIS ALTOS EM JANEIRO SE MANTÉM EM 2017

A inflação do mês de janeiro, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 1,67%, índice superior ao registrado em dezembro (0,33%). Como ocorre já tradicionalmente, a inflação no mês de janeiro em Viçosa é alta, pois concentra despesas no orçamento das famílias, as quais são, normalmente, reajustadas nesse período, como é o caso das mensalidades escolares, além do impacto referente ao aumento de preços dos serviços devido ao reajuste do salário-mínimo. Entretanto, é importante destacar que em comparação a janeiro de 2016, os preços tiveram elevação bem menor, uma vez que no referido período, o IPC-Viçosa havia registrado inflação de 4,46%.

A tendência de alta dos preços em janeiro de 2017, embora bem menos intensa, foi também verificada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Tal índice, que é utilizado pelo governo como a medida da inflação oficial do país, foi de 0,38%.

Por outro lado, o custo da cesta básica apresentou, em janeiro, redução considerável no município de Viçosa (-0,99%), já que em dezembro o mesmo havia se elevado em 3,62%.

Em janeiro de 2017, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, os sete grupos que compõem o IPC-Viçosa tiveram as seguintes variações: Habitação (3,88%); Educação e Despesas Pessoais (3,03%); Vestuário (2,64%); Transporte e Comunicação (1,88%); Alimentação (0,75%); Artigos de Residência (0,39%) e Saúde e Cuidados Pessoais (-0,69%).

**Tabela 2** - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Dezembro 2016	Janeiro 2017	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	0,41	0,75	0,75	12,70
Vestuário	4,26	2,64	2,64	14,86
Habitação	-0,16	3,88	3,88	7,41
Artigos de Residência	-0,92	0,39	0,39	18,46
Transporte e Comunicação	0,49	1,88	1,88	3,61
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,66	-0,69	-0,69	10,58
Educação e Despesas Pessoais	1,18	3,03	3,03	8,39
<b>IPC - VIÇOSA</b>	<b>0,33</b>	<b>1,67</b>	<b>1,67</b>	<b>9,76</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente, observou-se que dos sete grupos que compõem o índice, conforme Tabela 2, seis apresentaram inflação:

- **Habitação** (3,88%), neste grupo, os destaques se deram nos seguintes itens: Despesas de Manutenção de Casa (5,24%), decorrente do reajuste da Tarifa de Água e Esgoto (23,59%); Aluguel e Condomínio (3,66%), devido ao reajuste do Aluguel Residencial (1,94%) e Condomínio (23,59%); e Empregados Domésticos (9,88%), em função do reajuste do salário das Empregadas Domésticas (6,48%) e Diaristas (25%).
- **Educação e Despesas Pessoais** (3,03%), ênfase nos aumentos de preço no subgrupo Educação (5,71%), devido ao reajuste anual das Mensalidades e Taxas Escolares (6,34%) e Material Escolar (2,23%).
- **Vestuário** (2,64%), destaque para as variações positivas nos seguintes subgrupos: Roupas (3,72%), onde o item Roupas Masculinas (8,98%) foi o que mais aumentou; e Artigos de Cama, Mesa e Banho (1,32%), no qual se destacaram os itens Artigos de Mesa (9,26%) e Artigos de Banho (7,04%).
- **Transporte e Comunicação** (1,88%), registrando maior elevação de preço no item

Transporte Coletivo Interurbano (8,09%), com destaque para o aumento no preço da passagem Viçosa/Juiz de Fora (9,68%), Viçosa/Belo Horizonte (9,64%) e Viçosa/Rio de Janeiro (4,95%).

- **Alimentação** (0,75%), ressaltando-se os aumentos ocorridos nos itens a seguir: Hortaliças e Verduras (8,03%), com destaque para os produtos Repolho (30,83%) e Couve flor (12,79%); e Tubérculos, Raízes e Legumes (4,75%), com ênfase para os produtos Pepino (72,73%), Cenoura (32,00%), Chuchu (28,58%) e Beterraba (21,43%).
- **Artigos de Residência** (0,39%), destacando-se as inflações nos subgrupos Mobiliário (3,95%) e Acessórios (11,98%), sendo que no primeiro ressaltou-se alta de preço no produto Conjunto de sofá 2 e 3 lugares (7,21%) e no segundo, Colchão de espuma - solteiro (17,94%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (-0,69%), neste grupo ocorreu deflação devido a variações negativas no subgrupo Assistência à Saúde (-1,56%), com destaque para os itens *Assistência Médica* (-1,22%) e *Assistência Odontológica* (-2,41%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de janeiro, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa, dentre os quais, os três maiores impactos foram verificados para os seguintes grupos: Habitação; Transporte e Comunicação; e Educação e Despesas Pessoais.

**Tabela 3** – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de janeiro de 2017 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual <sup>(1)</sup>
Alimentação	0,2725	0,00754	0,2055
Vestuário	0,0540	0,02636	0,1423
Habitação	0,2215	0,03881	0,8596
Artigos de Residência	0,0496	0,00388	0,0192
Transporte e Comunicação	0,1734	0,01884	0,3267
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	-0,00691	-0,1075
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,03026	0,2224
<b>IPC</b>	<b>1,00</b>		<b>1,67</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Em relação ao Grupo **Habitação**, verificou-se que o aumento nos bens que o compõe representou 51,47% do valor de 1,67% do IPC-Viçosa de janeiro. Para este grupo, cabe, ainda, uma observação adicional sobre o item Empregados Domésticos, mais especificamente, em relação ao serviço de Empregada Doméstica. Este último ficou 6,48% mais caro em decorrência do reajuste do salário-mínimo a partir de 01 de janeiro de 2017. A Tabela 4 mostra o aumento no custo anual de tal serviço.

**Tabela 4** - Gasto anual com um empregado doméstico que recebe um salário-mínimo por mês

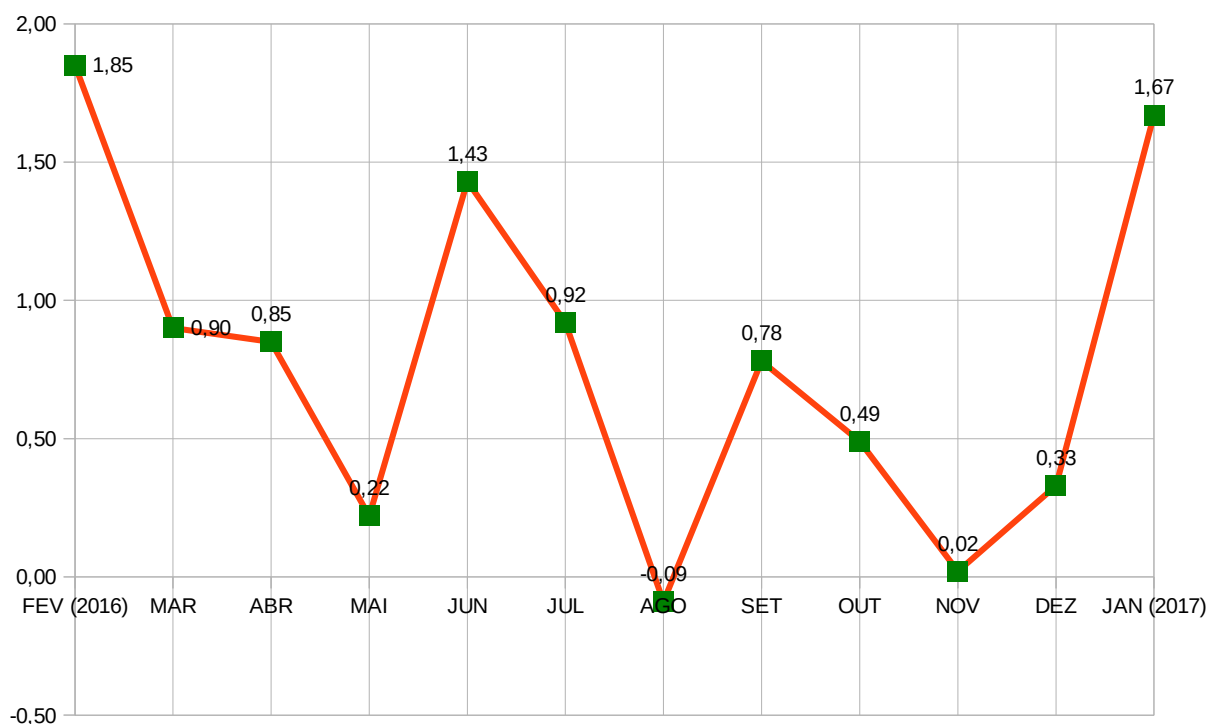
Especificação	Salário de R\$ 880,00	Salário de R\$ 937,00	Diferença
Salários mensais	10.560,00	11.244,00	684,00
13° Salário	880,00	937,00	57,00
Férias	293,33	312,33	19,00
Previdência Social	1.267,20	1.349,28	82,08
<b>TOTAL</b>	<b>13.000,53</b>	<b>13.842,61</b>	<b>842,08</b>

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Como se pode perceber pela Tabela 4, para se manter um empregado doméstico por um ano, o consumidor terá que desembolsar R\$ 842,08 a mais que no ano anterior<sup>1</sup>.

Outro ponto a destacar em relação aos grupos que mais influenciaram o valor registrado para o IPC-Viçosa, refere-se ao aumento de preço tradicional do Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, em função do reajuste das mensalidades escolares, as quais aumentaram, em média, 6,34%. Os aumentos nos preços das mensalidades foram os seguintes: Educação Infantil (10,17%), Ensino Fundamental (6,03%), Ensino Médio (11,37%), Ensino Superior (4,85%), Curso Pré-Vestibular (9,97%) e Curso de Informática (14,90%).

O comportamento do IPC-Viçosa ao longo dos últimos 12 meses está representado na Figura 1.



**Figura 1** - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre fevereiro de 2016 e janeiro de 2017.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

<sup>1</sup> Não está sendo considerado o gasto com vale transporte, pois apesar de ser um direito do trabalhador, não está vinculado ao salário-mínimo.



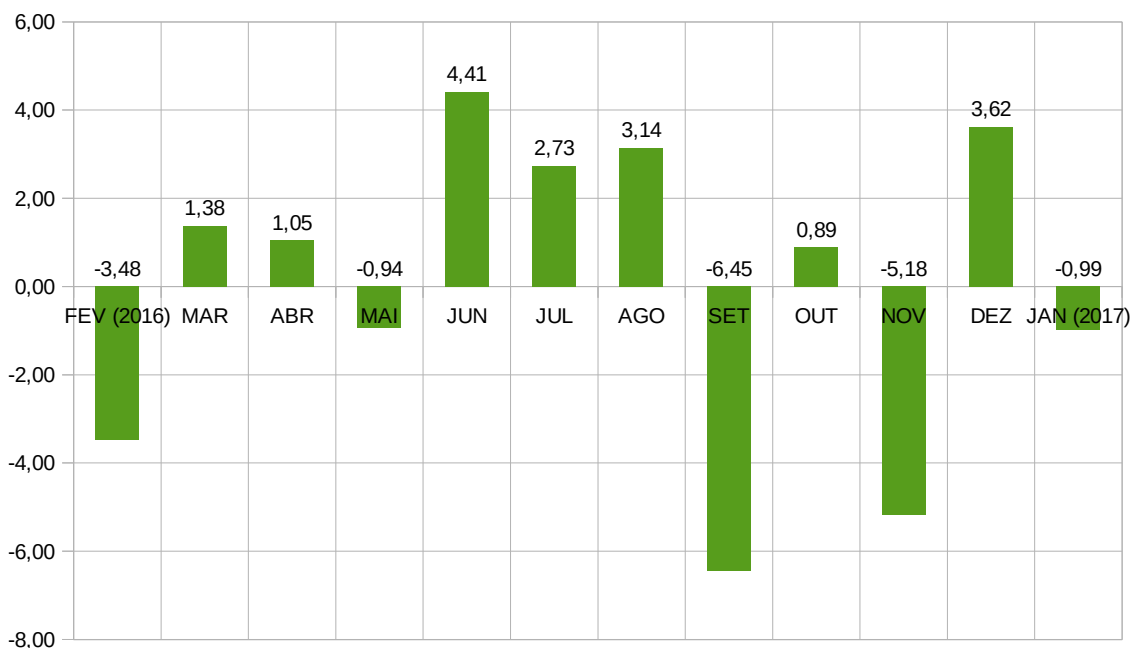
Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de janeiro de 2017 encontram-se na Tabela 5.

**Tabela 5** - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de janeiro de 2017

<b>MAIORES ALTAS</b>	<b>%</b>	<b>MAIORES QUEDAS</b>	<b>%</b>
Pepino	72,73	Hastes flexíveis de algodão	-35,34
Atum - lata	40,38	Abacate	-30,24
Agulha - costurar à mão	33,33	Camarão	-28,41
Cenoura	32,00	Esparadrapo	-27,88
Repolho	30,83	Biscoito	-25,52
Chuchu	28,58	Mamão	-25,14
Linha - retrós	27,91	Camiseta malha - infantil	-23,17
Melancia	25,61	Inhame	-22,70
Blusa malha – fem. adulto	25,37	Camisa polo – infantil	-20,63
Diarista	25,00	Azeite de oliva	-20,44
Tarifa de água e esgoto	23,59	Quiabo	-20,23
Condomínio	23,53	Batom	-19,69
Pão de queijo - congelado	23,26	Lustra móveis	-19,05
Beterraba	21,43	Limão	-18,11
Saco plástico para lixo	21,00	Vassoura - piaçava	-16,44
Macacão malha - infantil	20,68	Óleo de peroba	-16,43
Sandália – fem. adulto	19,75	Aparelho para barbear	-16,37
Camisa polo – masc. adulto	19,33	Palmito	-16,25
Calcinha adulto	19,14	Feijão - carioca	-15,21
Coco ralado	17,96	Sapatênis – masc. adulto	-15,00
Colchão espuma - solteiro - D33	17,94	Azeitona	-14,79

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, a Figura 2 mostra o seu comportamento nos últimos 12 meses para o município de Viçosa.



**Figura 2** - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre fevereiro de 2016 e janeiro de 2017.

Fonte: IPC-Viçosa/DÉE/UFV.

No mês de janeiro, o custo da cesta básica recuou em 0,99%, com destaque para as quedas de preço dos produtos Farinha de trigo (-7,56%), Banana prata (-7,46%) e Açúcar cristal (-3,59%), conforme Tabela 6.

O resultado para Viçosa está em consonância com os dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), na qual o custo do conjunto de alimentos essenciais diminuiu em 20 das 27 capitais do Brasil.

**Tabela 6** - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de janeiro de 2017

Produtos	Quantidade	Custo em Janeiro/2017		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	7,33	2,28	-3,55
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	9,33	2,90	5,30
Banana	7,5 kg	27,21	8,45	-7,45
Batata Inglesa	6,0 kg	12,85	3,99	-2,43
Café em pó	0,6 kg	10,89	3,38	1,87
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	99,42	30,88	-2,55
Farinha de trigo	1,5 kg	4,11	1,28	-7,64
Feijão (vermelho)	4,5 kg	40,07	12,45	-0,99
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	22,16	6,88	-0,40
Margarina	0,75 kg	6,79	2,11	-2,16
Óleo de soja	0,75 l	3,54	1,10	10,28
Pão francês	6,0 kg	58,49	18,17	1,25
Tomate	9,0 kg	19,77	6,14	7,74
<b>Custo da cesta básica</b>		<b>321,96</b>	<b>100,00</b>	<b>-0,99</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de janeiro foi de R\$321,96, ou seja, R\$3,23 mais barata em comparação ao mês de dezembro de 2016, cujo custo havia sido de R\$325,19.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$ 937,00 em janeiro, gastou 34,36% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em dezembro, tal valor havia sido de 36,95% da renda, considerando o valor antigo do salário-mínimo (R\$880,00). Dessa forma, em janeiro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$615,04 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de janeiro foram necessárias 75,59 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em dezembro, tal valor foi de 81,30 horas.